JUNTA DE FREGUESIA
STA. MARIA MAIOR

JANEIRO - ABRIL 2018

OS ROSTOS DOS DESPEJOS

PELO DIREITO A HABITAR NO CENTRO HISTÓRICO

ESTUDO SOBRE O CENTRO HISTÓRICO
HABITAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Estratégias, objetivos e linhas de intervenção

GRANDE NOITE DO FADO 2018
4ª EDIÇÃO

Eliminatórias e Gala Final no Teatro São Luiz

VIDA ASSOCIATIVA
DINÂMICA E ATIVIDADES

Associações e coletividades da freguesia

Momento de viragem

O dia 5 de abril de 2018 é uma data que ficará marcada na minha memória enquanto autarca. Foi o momento em que demos voz às pessoas da freguesia que, nos últimos anos, têm sido vítimas da hecatombe social causada pela perda ou ameaça ao seu direito de habitar no centro histórico de Lisboa.

Durante anos, lamento dizer, fui uma das poucas vozes que se levantou em defesa desta população e na denúncia do que tenho vindo a chamar de "tempestade perfeita". Às alterações legislativas no âmbito dos arrendamentos – que ficaram conhecidas como 'Lei Cristas e permitiram despejar de suas casas milhares de pessoas, muitas de idade avançada e/ou de condições económicas fragilizadas – somaram-se mudanças que permitiram a multiplicação desregrada de locais de Alojamento Local.

Os resultados, dramáticos, aí estão. Uma autêntica sangria populacional no centro da cidade que, em Santa Maria Maior, se cifra já na ordem dos dois mil eleitores em quatro anos e meio, de um universo inicial de cerca de 12 mil eleitores. Para além deste fenómeno generalizado, que ameaça fortemente a coesão social e o futuro deste território, há que denunciar as consequências que a sede de expansão imobiliária tiveram na vida dos moradores dos bairros. Casas e ruas inteiras vendidas a empresas que não hesitam um segundo em se livrarem de quem, por vezes há muitas décadas, fez desses locais a sua vida. Ou senhorios que promovem autênticas campanhas de assédio físico e moral aos inquilinos, levando-os a situações de profundo desespero.

Havia que denunciar e colocar esta situação na agenda mediática e na opinião pública. E foi o que fizemos na sessão de 5 de abril, dando oportunidade aos "Rostos dos Despejos" fazerem ouvir a sua voz. Os primeiros resultados não demoraram a surgir, com sinais de que a tutela e as forças políticas estão, finalmente, a prestar atenção ao assunto e a preparar soluções legislativas que lhe ponham um travão. Nas últimas semanas tenho mantido contactos e encontros a vários níveis, procurando manter estas populações na memória daqueles que têm capacidade para encontrar soluções, sem descriminar de onde essas soluções possam surgir.

O momento de viragem aconteceu, mas ainda há muito caminho para percorrer e muitas batalhas a travar. As famílias de Santa Maria Maior continuam na linha de fogo e não se espera que a ofensiva abrande. Muito pelo contrário. Da minha parte, da parte da minha equipa de eleitos e de todos os colaboradores da Junta, renovo o compromisso de estar ao lado dos habitantes da freguesia, para o que der e vier.

Miguel Coelho
Presidente da Junta

ÍNDICE

EDITORIAL 02
Momento de viragem

DESTAQUE 03
Estes são os "Rostos dos Despejos"

DESTAQUE 08
"Novas dinâmicas urbanas no Centro Histórico de Lisboa"

CULTURA 10
E viva a Grande Noite do Fado de Santa Maria Maior!

NOTÍCIAS 12

NOTÍCIAS 13
Viva o Carnaval!

NOTÍCIAS 14

VIDA ASSOCIATIVA 16

NOTÍCIAS 18

CONTACTOS E INFORMAÇÕES 19

Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
Rua dos Fanqueiros, 170-178 · 1100-232 Lisboa
Tel: 210 416 300 · Fax: 218 810 052
E-mail: geral@jfsantamariamaior.pt
Ficha Técnica:
Direção: Miguel Coelho · Fotografia: Marques Valentim e Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
Propriedade: Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
Redação, Paginação e Impressão: Azevedo Machado

Estes são os "Rostos dos Despejos"

A 5 de abril, no Palácio da Independência, dezenas de pessoas atingidas no seu direito a habitar no centro histórico deram testemunho dos processos que as colocam em risco de sair das suas casas ou que, em muitos casos, as fizeram já abandonar os locais a que chamavam lar.

O salão nobre do Palácio da Independência, no Largo de São Domingos, foi pequeno para acolher todos aqueles que, na tarde do dia 5 de abril, se juntaram para a sessão de denúncia pública intitulada "Os Rostos dos Despejos – Pelo Direito a Habitar no Centro Histórico". Pela primeira vez, foi dada oportunidade às pessoas que já perderam ou estão em risco de perder as suas casas de denunciarem os processos que as levaram à presente situação.

A iniciativa da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior teve por objetivo trazer à luz o resultado das alterações legislativas ao arrendamento, aprovadas no final de 2012 e desde logo conhecidas por "Lei Cristas", bem como ao fenómeno de multiplicação do licenciamento para espaços de Alojamento Local, em resultado do crescimento da procura turística.

Um a um, os mais de 20 convidados tomaram a palavra e, de forma muita vez emocionada, recordaram de que

maneira ou já saíram ou podem vir a abandonar os seus lares e os seus bairros. Os seus testemunhos podem ser lidos nas páginas seguintes.

Por sua vez, o presidente da Junta de Freguesia, Miguel Coelho, apelou às instituições políticas e governativas que não tardem em encontrar soluções que coloquem um ponto final a esta "avalanche de despejos" que é já classificada como um verdadeiro "estado de emergência"." Andámos todos a fazer campanha para se morar no centro da cidade e depois, de repente, as políticas são agressivas para que as pessoas vão embora. É preciso tomarmos medidas e é preciso sobretudo que quem tem poder para as tomar acorde para esta realidade".

A sessão de 5 de abril foi também a oportunidade para Miguel Coelho apresentar um conjunto de propostas e medidas, adaptadas às diversas realidades contratuais, bem como incentivos aos arrendamentos de longa duração, alterações nos licenciamentos para alojamentos locais e recomendações aos poderes públicos para que garantam os direitos das populações afetadas.

Inês Andrade

"Vivi na Mouraria desde 1999 até ao final do ano passado, altura em que a minha senhoria quis alterar a renda de 500 para mil euros. Tive de sair, procurei casa, já nem sequer na Mouraria, mas em toda a freguesia e os preços não são compatíveis com a realidade portuguesa. Na associação Renovar a Mouraria, da qual sou presidente, fazemos todos os anos um trabalho de luta contra estas situações e onde recebemos, todos os dias, dezenas de pessoas, a receber ordens de despejo não só das suas habitações mas também dos seus comércios. Daqui a um ano não há cidade histórica com gente"

Hermínio de Sousa

"Moro e trabalho no Castelo há 49 anos. Tenho problemas com o estabelecimento que é a mercearia do bairro, que este ano completa 100 anos. No dia 10 de Abril de 2015, o prédio foi vendido duas vezes o que contestei, com muitos custos. Perdi e o Castelo vai ficar sem mercearia este ano"

António de Jesus Marques

"Moro na Mouraria há 43 anos e foi-me comunicado que serei realojado ou indemnizado, como o senhorio quiser"

Alzira Paixão

"Moro na Rua Augusta há 50 anos, o meu marido nasceu lá, nasceram lá os meus filhos e os meus netos e agora com esta idade, 73 anos, tenho de sair da casa até Fevereiro"

Números para reflexão

- *Em 4 anos e meio a freguesia perdeu 2.095 eleitores*
  - Autárquicas 2013 = 12.516 eleitores
  - Autárquicas 2017 = 10.692 eleitores
  - Abril de 2018 = 10.421 eleitores
- *Registo de unidades de Alojamento Local na freguesia*
  - 2013 = 43
  - 2014 = 243
  - 2015 = 631
  - 2016 = 759
- *Atendimento pelo Gabinete de Apoio Jurídico da Junta*

	Habitação	Outros Assuntos
	2014 = 188	90
	2015 = 175	118
	2016 = 192	86
	2017 = 239	80
	2018 = 80 (primeiro trimestre)	25

Carla Cunha

"Moro no Pátio do Carrasco, recebi uma ordem de despejo e cortaram-me a água e a luz para ser obrigada a sair"

Ana Luísa Araújo

"Moro no Castelo há 43 anos, hoje com as minhas filhas, e recebi uma carta de despejo para sair em Junho deste ano"

Propostas da Junta de Freguesia

Contratos anteriores a 1990

- Proibir os despejos de pessoas com mais de 65 anos
- Devolver/prolongar o prazo de 15 anos para adaptação ao NRAU
- Proibir a rescisão de contratos por obras profundas

Contratos posteriores a 1990

- Proibir a rescisão de contratos por ruína dos imóveis, caso se prove que o proprietário não tenha feito obras de conservação
- Proibir alteração de condições contratuais, justificada por ausência de resposta do inquilino

Medidas de incentivo ao arrendamento de longa duração

- Benefícios fiscais no IMI ou IRS dos senhorios
    - De 5 a 10 anos = redução de 35%
    - De 10 a 20 anos = redução de 50%
    - 20 anos ou mais = isenção total

Alojamento Local

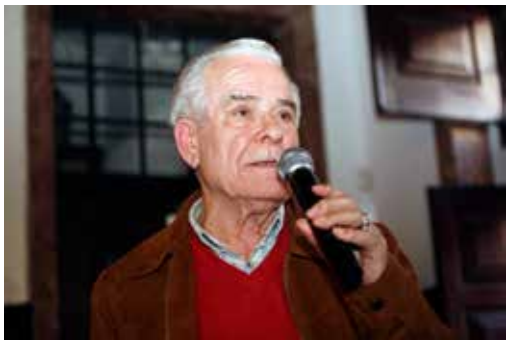
- Licenciamento pelos municípios
- Capacitar os municípios para fixarem restrições por zonas/bairros, através de quotas para o alojamento local

  Ex: 30% para AL e 70% para residentes

- Diferenciar na legislação do alojamento local a iniciativa de natureza individual/rendimento familiar das iniciativas de uso intensivo e de investimento empresarial

Recomendações à Câmara Municipal

- Prosseguir na disponibilidade do concurso limitado extraordinário para atribuição de casas camarárias
- Fazer regressar aos bairros aqueles que foram desalojados temporariamente pela CML, a pretexto de obras profundas no edificado
- Uso do direito de preferência, sempre que estiverem em causa cidadãos com mais de 65 anos



Eduardo Correia

"A minha mulher nasceu naquela casa há 82 anos. Eu estou naquela casa há 60 anos. Recebi a ordem para abandonar a casa no dia 1 de agosto de 2018, mas só abandonamos a casa mortos"

Rosa Imaginário

"Vivi no Castelo mais de 30 anos e no princípio de janeiro deste ano recebi a carta para deixar a casa até dia 30 de abril, onde o senhorio está a fazer um hostel. Como não tinha alternativa, tive de me sujeitar a procurar uma casa fora de Lisboa, a pagar uma renda altíssima"

Felicidade Silva

"Nascida em Alfama, tenho 79 anos, nunca saí daquela casa e foi preciso uma miúda de 20 e tal anos, a quem os pais compraram o prédio, para nos porem na rua. Eu não saio, só morta!"

Deolinda Cruz

"Há 55 anos que moro em Alfama, há 20 que moro naquela casa. Em Setembro recebi a carta com a ordem de despejo, para sair no sábado que passou. Não saí porque não posso arrendar outra casa com o ordenado mínimo"

Vítor Fernandes

"Nasci e fui criado em Alfama. A empresa que comprou o prédio, no fim do meu contrato ou quer que eu compre a casa ou então que saia, aliás, já recebi a ordem de despejo. Garanto que eu e a minha família não saímos dali para lado nenhum"

Paulo Saraiva

"Nascido e criado na Mouraria há 43 anos, fui informado recentemente que o meu senhorio não me renova o contrato porque quer o imóvel para fazer um hostel. Pago 400 euros de renda, tenho dois filhos e tenho de sair"

Maria Amélia Duarte

"Vivo no Castelo e recebi no ano passado uma ordem para sair. Mas como não vou conseguir arranjar uma casa não saio nem sairei"

Diana Silva

"Nasci em Alfama e há 17 anos que moro na Mouraria, com o meu pai, mãe e irmão mais novo. O prédio foi vendido e vamos ter de sair, mas não temos dinheiro para arrendar outra casa: todos os meses não chega aos 500 euros. O senhorio recusa-se a fazer obras e o prédio está a ruir"

Nelson Palma

"Recebi uma carta a senhoria com um aumento de renda que não posso pagar. É quase como uma ordem de despejo"

Maria Alzira Duarte

"Vivo na Mouraria há 55 anos e estou em vias de não acabar os meus dias na Mouraria"

Rui Fonseca

"Vivo na Rua do Ouro, a minha sogra faleceu e o meu senhorio quer despejar-me até Julho. A minha mulher vive naquela casa há 47 anos, onde nasceu, e nós não vamos sair de lá"

Luís Moço Dinis

"Vivo no meu prédio do Castelo há 30 anos e há cerca de um ano que corro o risco de ficar despejado. Vim de Luanda com 11 anos como refugiado e hoje também me sinto refugiado"

Maria Martins

"Tenho 49 anos de idade e 49 anos de Alfama. No ano passado tive 30 dias úteis para sair de onde morava e se quisesse ficar com a casa tinha de pagar 980 euros"

Maria Susel Marques

"Em 2017 recebi uma carta com a cessação de contrato e depois outra a dizer que se quisesse ficar teria de pagar 825 euros. Em minha casa entram, por mês, 550 euros, que o resto são descontos. Recebi depois outra carta a dizer que tenho uma dívida de mais de 3000 euros duas semanas antes do Natal. Ia perdendo tudo, mas não vou sair daquela casa"

Elisa Correia Vicente

"Moro no Arco Escuro e recebi uma carta para deixar a casa porque o senhorio não me renova o contrato. Tenho o meu marido acamado e pergunto: o que é quer eu vou fazer nesta situação?"

“Novas dinâmicas urbanas no Centro Histórico de Lisboa”

Pela primeira vez, a profunda evolução social, económica e urbanística que o centro de Lisboa tem vindo a atravessar nos últimos anos foi objeto de um estudo aprofundado.

Apresentado a 20 de janeiro, o trabalho denomina-se “Novas dinâmicas urbanas no Centro Histórico de Lisboa” e é resultado de uma iniciativa conjunta da Junta de Santa Maria maior e das juntas da Misericórdia e São Vicente. Na sessão, aberta ao público, estiveram presentes os três presidentes das Juntas de Freguesia, bem como a presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, Helena Roseta e os vereadores da Câmara Municipal de Lisboa para a Habitação e Desenvolvimento Local, Paula Marques, e para a Mobilidade e Segurança, Miguel Gaspar.

Durante a sessão, o presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, Miguel Coelho, congratulou-se com a “legitimidade” e a “confirmação científica” que o estudo, realizado pela consultora Quaternaire, vem trazer a fenómenos há muito identificados e denun-

ciados pelos autarcas. E garantiu que, embora "todos os interesses" em presença "sejam legítimos, por vezes não são conciliáveis", sendo o interesse das populações a prioridade absoluta.

No debate ficou claro o diagnóstico de alguns riscos que, sem um esforço de regulação a vários níveis, podem vir a tornar ainda mais complexa a vida de quem habita no centro de Lisboa, atualmente alvo do que alguns classificam mesmo como "ofensiva especulativa imobiliária", com profundas raízes na procura turística crescente. Os perigos apontados são: descaracterização e perda de identidade, agravamento dos fenómenos de exclusão social, perda da qualidade de vida dos residentes, redução da qualidade de construção e aumento da vulnerabilidade em situações de acidente ou catástrofe.

Em resposta, o estudo propõe uma nova sustentabilidade e equilíbrio, assente em vários eixos: manter a singularidade e carácter distintivo do centro histórico; fixar um contingente diversificado de residentes permanentes; assegurar uma gestão urbana que responda às necessidades desses mesmos residentes, mas também de outros 'utilizadores da cidade', como sejam os trabalhadores e os visitantes; e assegurar uma mescla equilibrada de funções, como as residenciais, laborais, de comércio e serviços.

Para chegar a esses objetivos, são apontadas seis linhas de ação, que pedem a atuação de inúmeras entidades e instituições, da Câmara Municipal às Juntas de Freguesia, passando pelo mundo académico, económico e associativo. São elas:

1 – Planeamento e monitorização

2 – Promoção de uma cidade diversa e multifuncional

3 – Reforço e qualificação dos serviços públicos

4 – Revisão da política municipal de habitação e reabilitação urbana

5 – Reforço financeiro das autoridades locais para responder às novas exigências

6 – Participação ativa no processo de revisão do enquadramento jurídico do alojamento local

Viva a Grande Noite do Fado de Santa Maria Maior!

A 29 de março, o Teatro de São Luiz encheu para a gala final, que sagrou vencedores Inês Pereira, em representação do Grupo Desportivo da Mouraria, e André Gomes, em representação do Tejolense Atlético Clube.

Das várias eliminatórias ocorridas em diversas coletividades de Santa Maria Maior foram eleitos 16 finalistas que, na noite de 29 de março e perante a plateia repleta do Teatro de São Luiz, fizeram valer as suas vozes e tornaram inesquecível a Gala Final da Grande Noite do Fado de Santa Maria Maior.

Os vencedores escolhidos pelo júri foram Inês Pereira, representante do Grupo Desportivo da Mouraria, e André Gomes, representante do Tejolense Atlético Clube.

Abrilhantaram ainda o espetáculo as vozes de Jaime Dias, Pedro Galveias, Fernando Jorge e Vítor Miranda, que protagonizaram uma desgarrada mauriciana, e também os convidados Luís Matos, Beatriz Felizardo, Luís Graça e Bernardo Espinho. A fadista Filipa Cardoso foi a convidada especial da noite.

Como aconteceu nas edições anteriores, a Gala Final foi apresentada por Inga Oliveira e José Manuel Nobre e transmitida em direto pela Rádio Amália.

Daniela Helena

Edgar Baleizão

Nádia Catarro

Rui Costa

Lúcia Mourinho

Tina Colaço

António Proença

Marcelo Silva

Joana Lança

Marta de Sousa

Nélson Lemos

Valter Palma

Inês Pereira

André Gomes

Marta Alves

Passeio de Inverno ao coração do Alentejo

A 25 de fevereiro, a Junta de Freguesia proporcionou a várias centenas de residentes mais um Passeio de Inverno. O destino foi a Vidigueira, em pleno Alentejo, com almoço e tarde de dança. Tratou-se de um animado convívio que permitiu aos nossos moradores conhecer um novo local e passar um dia diferente, em grande confraternização.
Os passeios organizados regularmente têm por objetivo promover a interação comunitária e geracional, bem como combater fenómenos de isolamento e complementam o trabalho feito pelas equipas de intervenção quotidiana.

Universidade Sénior "Saber Maior"

As aulas da "Saber Maior" - Universidade Sénior de Santa Maria Maior, de História, Inglês, Taichi, Inteligência Emocional e Falar Claro, que até agora era ministradas nas instalações do Centro Republicano, foram transferidas, a partir de 2 de abril, para o posto da Junta na Baixa, na Rua da Prata, n.º 59, 1.º andar. Continuam no Centro Republicano as aulas de Vida Saudável, Ginástica, Coro e Dança.

Os alunos de História de Lisboa da "Saber Maior" visitaram o Museu Militar de Lisboa. O Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Coelho, acompanhou esta visita, que permitiu aos alunos, como noutras ocasiões, conhecer um novo espaço e vivenciar uma nova experiência.

No final de fevereiro, os alunos da disciplina Falar Claro visitaram a exposição permanente de arte contemporânea do Museu Coleção Berardo.

Arrancou em fevereiro o novo ateliê de Rendas e Tricô da "Saber Maior". As aulas têm lugar semanalmente, no posto do Castelo e traduzem a procura de alargar e adaptar a oferta letiva aos alunos da instituição.

"Carnaval em Festa"

A época mais divertida do ano foi, mais uma vez, celebrada em grande na freguesia de Santa Maria Maior. E as crianças foram as rainhas do Corso!

Todos os anos, o Grande Corso de Carnaval de Santa Maria Maior percorre as ruas da freguesia e acaba em grande animação no Terreiro do Paço.
Na Terça-Feira Gorda, dia 13 de fevereiro, as crianças e jovens dos CAF e Ambijovem de Santa Maria Maior, as coletividades e a população da freguesia desfilaram em folia. O mote foi a sensibilização para a higiene urbana e para a manutenção da limpeza das ruas e foi por esse motivo que as nossas crianças saíram à rua vestidas de varredores e varredoras, prestando homenagem às centenas de profissionais que trabalham arduamente, diariamente, para que Santa Maria Maior seja uma freguesia mais limpa.
A partida fez-se em simultâneo do Largo Chafariz de Dentro, em Alfama, e do coração do Castelo, no Largo de Santa Cruz do Castelo. A Mouraria juntou-se ao desfile que só terminou com a Grande Festa de Carnaval da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior no Terreiro do Paço.

Visitas dos vereadores Miguel Gaspar e Ricardo Robles

Na procura de uma relação de trabalho e cooperação cada vez mais estreita entre as diversas estruturas autárquicas que desempenham o seu trabalho no território da freguesia, a Junta tem vindo a receber, de forma regular, alguns eleitos da Câmara Municipal de Lisboa.
Assim, a 5 de fevereiro, o presidente da Junta manteve um encontro com o vereador da Mobilidade, Miguel Gaspar, onde foram abordados temas relacionados, entre outros, com o ordenamento de trânsito e o estacionamento. Seguiu-se uma visita ao Castelo e ao Chiado, para analisar, em concreto, algumas das situações abordadas.
Posteriormente, ocorreu a presença do vereador Ricardo Robles, com o pelouro da Educação e Direitos Sociais. A visita de trabalho teve início na Mesa dos Afetos e na Loja Social, passando pelo Ambijovem, Cabeleireiro Social e CAF da EB1 Maria Barroso o qual, a par do CAF do Castelo, é gerido pela Junta de Freguesia.

Recuperada envolvente do Miradouro de Santa Luzia

Terminaram recentemente as obras de recuperação do jardim e espaços de lazer circundantes ao Miradouro de Santa Luzia, em Alfama. O projeto resultou de um acordo estabelecido entre a Junta e a Câmara e envolveu para além da componente dos espaços verdes, a calçada e os azulejos. Recorde-se que este é um dos locais da freguesia mais procurados por visitantes nacionais e estrangeiros.

Campo das Cebolas devolvido à cidade

Depois de concluídas as extensas obras de intervenção no Campo das Cebolas, este começa a ser um dos locais mais procurados para o usufruto da zona ribeirinha da freguesia e revela já uma dinâmica renovada a vários níveis, com destaque para os espaços de circulação, lazer e comerciais.

Celebração de "Mulheres Maiores – Percursos de Vida"

O Dia Internacional da Mulher foi assinalado com testemunhos, na primeira pessoa, de mulheres que desenvolvem as suas vidas e carreiras na freguesia.

A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior assinalou o Dia Internacional da Mulher, a 8 de março, com a iniciativa "Mulheres Maiores - Percursos de Vida". O Palácio da Independência encheu-se de homens e mulheres que assistiram a uma conversa informal entre distintas Mulheres Maiores.

"Mulheres Maiores" abordou percursos de vida, sobre fracassos e vitórias, sobre planos e acasos que fazem parte da vida de todas as pessoas, de todas as mulheres e, em particular, das intervenientes, que habitam o território da nossa freguesia.

Foram três os painéis que guiaram esta conversa, sob moderação da locutora da Rádio Amália, Inga Oliveira: "Atividades Económicas", "Intervenção na Comunidade e Associativismo" e "Cultura". A sala encheu para ouvir estes percursos de vida, numa iniciativa que começou com um elogio do Presidente da Junta, Miguel Coelho, ao papel das mulheres em diferentes áreas.

Férias da Páscoa nos CAF

Durante a interrupção letiva da Páscoa, as crianças que frequentam os CAF geridos pela Junta de Freguesia tiveram oportunidade de desfrutar de um programa de atividades. Um dos pontos altos foi a visita ao Oceanário de Lisboa.

Nova creche em Alfama

Foi inaugurada no dia 26 de março a nova creche do Beco do Loureiro. Este equipamento, no coração de Alfama, que vem colmatar as necessidades de acolhimento de crianças no bairro. O edifício completamente remodelado e equipado adquiriu várias valências para proporcionar às 40 crianças que a partir deste ano letivo passam a usufruir daquele espaço, com todas as condições pedagógicas e de comodidade para acompanhar os primeiros anos de vida. A construção da nova creche foi desenvolvida ao abrigo do programa B-a-Ba e a gestão fica a cargo do Centro Paroquial de Bem Estar Social de Alfama.

Homenagem ao "Golfinho de Gibraltar"

No âmbito das comemorações do 102º aniversário do Grupo Sportivo Adicense, a Junta de Freguesia promoveu uma homenagem, a 3 de fevereiro, ao lendário nadador José de Freitas, vencedor e recordista da travessia a nado do Estreito de Gibraltar. Filho de Alfama, realizou o seu maior feito desportivo a 16 de setembro de 1962, realizando o tempo de 3 horas, 4 minutos e 15 segundos, e ficou para sempre conhecido como o "Golfinho de Gibraltar". Na ocasião, foi exposta pela primeira vez, na Rua de São Pedro, a imagem de José de Freitas, imortalizada no conjunto das imagens fotográficas "Alma de Alfama", da autoria de Camilla Watson. A homenagem contou com a representação da Federação Portuguesa de Natação, do Comité Olímpico Nacional e das vereações de Desporto das Câmaras Municipais de Lisboa e de Almada.

Pesca Desportiva volta ao Tejolense

A modalidade desportiva da pesca desportiva tem grandes tradições no território de Santa Maria Maior, tão virado para o rio Tejo. E agora a prática promete renascer, com a criação de uma secção de pesca desportiva no Tejolense Atlético Clube. A iniciativa resulta de uma protocolo assinado entre a Junta de Freguesia e a colectividade e o primeiro torneio está marcado para o dia 1 de maio.

Torneio de Futsal "Cidade de Lisboa" 2018

Quatro coletividades de Santa Maria Maior – Centro Cultural Magalhães Lima, Grupo Desportivo do Castelo, Grupo Desportivo da Mouraria e Sociedade da Boa União – encontram-se a participar na segunda edição do Torneio de Futsal "Cidade de Lisboa". A competição é organizada pela Câmara Municipal e pela Associação de Coletividades do Concelho de Lisboa e a presença das associações da freguesia é a maior de todas. Cada equipa é constituída por um máximo de doze jogadores, sendo que pelo menos seis têm obrigatoriamente idade igual ou superior a 35 anos.

Abriu a Escola de Marcha Carlos Mendonça

As atividades da Escola de Marcha Carlos Mendonça arrancaram a 16 de janeiro com as aulas do Curso de Costura. Esta é a primeira iniciativa do grande projeto do Centro Cultural Dr. Magalhães Lima, organizador da Marcha de Alfama, em parceria com a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior. A 14 de março deu-se início às aulas do Curso de Maquilhagem e estão também previstas as inscrições para os cursos de figurinismo, coreografia, cenografia, musicalidade e letras.

Dez anos da Associação Renovar a Mouraria

A Associação Renovar a Mouraria completou, a 19 de março, dez anos de atividade. Trata-se de um dos parceiros mais ativos da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e um ator incontornável da recuperação e defesa da vida e das gentes do bairro. Para além das atividades culturais que ocorrem nas instalações da Casa Comunitária da Mouraria, é reconhecida pelo trabalho de apoio aos moradores mais vulneráveis, frequentemente garantindo em regime de voluntariado.

"Dia da Língua Bengali" A Junta de Freguesia associou-se, a 21 de fevereiro, às celebrações do "Dia da Língua Bengali – língua do Bangladesh", realizadas em Lisboa. De referir que esta é a data de maior simbolismo no processo de independência daquele país, cuja comunidade é uma das mais significativas em Santa Maria Maior.

Ano Novo Chinês. A comunidade chinesa em Lisboa assinalou, a 10 de fevereiro, o seu Ano Novo que, desta vez, é dedicado ao símbolo do Cão. Depois de um desfile, as celebrações centraram-se na Praça do Martim Moniz, onde se reuniram milhares de pessoas que puderam desfrutar de expressões culturais e artísticas.

Intervenção na Rua das Escolas Gerais/Travessa de São Tomé

No âmbito da intervenção em curso para melhoria do sistema de saneamento daquelas vias – após o abatimento do coletor verificado no mês de janeiro –, foram encontrados vestígios arqueológicos do século XVI no local, sendo necessário iniciar o projeto de estudo e registo de vários silos de armazenamento. Desta forma, a data apontada para a conclusão das obras na Rua das Escolas Gerais/Travessa de São Tomé é agora o final do mês de maio. Em simultâneo, e de forma a evitar condicionamentos futuros de circulação e usufruto da área, serão efetuados os trabalhos de substituição e duplicação do carril do elétrico, dado que se encontra interrompida a circulação do E28.

Junta participa em seminário internacional

A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior esteve presente no Seminário "Formation à la Mediation pour l'inclusion sociale par la Mobilité Européene" (Palermo, 7 a 10 Março de 2018), através do seu mediador comunitário, "colaborador no Gabinete de Empreendedorismo Social".

GES no III Congresso Internacional de Inovação Social e Envelhecimento

O GES – Gabinete de Empreendedorismo Social da Junta de Freguesia e a "Saber Maior" – Universidade Sénior de Santa Maria Maior, estiveram presentes no III Congresso Internacional de Inovação Social e Envelhecimento, que se realizou a 23 de março em Almeirim. Os objetivos da iniciativa passaram por debater o envelhecimento em Portugal, divulgar ideias, produtos e serviços com aspetos inovadores e que sejam uma mais-valia para seniores e técnicos e juntar diversas áreas do saber e diferentes públicos para promover o envelhecimento bem-sucedido.

Protesto contra encerramento de posto dos CTT

A freguesia, na pessoa do presidente da Junta, esteve presente, a 17 de janeiro, numa ação de protesto contra o encerramento de vários postos de correios na cidade de Lisboa. A iniciativa ocorreu no Parque das Nações, em frente à sede dos CTT e, no caso de Santa Maria Maior, ocorreu no âmbito do fecho do balcão situado na Rua da Palma, mais conhecido por balcão do Socorro, situação que se veio a efetivar dois dias depois.

Atendimento ao público

Os eleitos da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior realizam atendimento ao público de uma forma descentralizada, recorrendo a vários postos distribuídos por todo o território. Desta forma, os eleitores da freguesia podem ser atendidos no local onde lhes for mais conveniente, bastando para isso fazer a respetiva marcação junto dos serviços centrais.
O atendimento realizado pelo Presidente da Junta é feito semanalmente de forma rotativa por todos os postos da freguesia.

Horários
Segunda a Sexta-Feira
Das 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30

Serviços Centrais
Rua dos Fanqueiros, 170-178
Das 9h00 às 18h00
1100-232 Lisboa
Tel: 210 416 300
Fax: 218 810 052
E-mail: geral@jfsantamariamaior.pt
www.jf-santamariamaior.pt

DIC
Divisão de Intervenção na Comunidade
Rua Augusto Rosa, 72
1100-059 Lisboa
Tel: 218 870 065/6/7

DGT
Divisão de Gestão Territorial
(Licenciamentos e Obras)
Rua das Farinhas, 3, 2.º andar
1100-059 Lisboa
Tel: 218 871 907/8/9

GAU – Gabinete de Ambiente Urbano
Rua dos Remédios, 57, A-2.º
1100-442 Lisboa
Tel: 218 804 020/9

GES – Gabinete de Empreendedorismo Social
Rua do Poço do Borratém, 25, 2.º
1100-059 Lisboa
Tel: 218 872 199

GMPC – Gabinete de Manutenção, Património e Compras
Rua da Prata, 59, 1.º
1100-413 Lisboa
Tel: 213 400 300

Arquivo Central
Rua Vítor Cordon, 22
1200-484 Lisboa
Tel: 213 470 037

POSTOS DE ATENDIMENTO

Sede da Junta
Rua da Madalena, 151 – r/c loja
1100 – 319 Lisboa
Tel: 210 416 323

Posto Chiado
Calçada do Sacramento, 52
1200-394 Lisboa
Tel: 213 460 840

Posto Baixa
Rua da Prata, 59, 1.º
1100-413 Lisboa
Tel: 213 416 300

Posto Mouraria
Rua da Mouraria, 102, 2.º
1100-364 Lisboa
Tel: 218 871 928

Posto Castelo
Rua dos Espírito Santo
Casa do Governador
1100-428 Lisboa
Tel: 218 875 150

Posto Alfama 1
Rua dos Remédios, 53
1100-442
Tel: 218 804 020

Posto Alfama 2
Escadinhas de São Miguel, 10
1100-540 Lisboa
Tel: 218 871 574

Executivo

MIGUEL COELHO · Presidente
Pelouros: Intervenção Social (Acção Social e Saúde); Turismo e Cultura; Informação, Comunicação e Imagem; Segurança e Protecção Civil
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
6ª feira, das 17.00 às 19.00hrs, por marcação, em sistema rotativo nos Postos de Atendimento da Junta.

IDÁLIA APARÍCIO · Tesoureiro
Pelouros: Finanças e Património; Recursos Humanos; Secretaria Geral; Iluminação Pública; Mobilidade e Transportes (Sinalética, Toponímia, Sinalização Horizontal e Vertical)
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
por marcação prévia.

Mª JOÃO CORREIA · Secretário do Executivo
Pelouros: Ambiente Urbano (Espaço Público, Limpeza e Higiene Urbana e Espaços Verdes).
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
por marcação prévia.

RICARDO DIAS · Vogal
Pelouros: Educação; Cultura; Juventude; Associativismo e Desporto
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
por marcação prévia.

ANTÓNIO MANUEL · Vogal
Pelouros: Comercio e Atividades Económicas
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
por marcação prévia.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE STA MARIA MAIOR

Mesa
Presidente: Sérgio Cintra (PS)
1º Secretário: **Filomena Lobo (PS)**
2º Secretário: **Carlos Oliveira (PS/Ind)**
Zulmira Guterres (PS/Ind)
Maria João Vicente (PS/Ind)
Carlos Dias Torres (PS/Ind)
Bruno Paulo (PS/Ind)
Cristina Correia (PS/Ind)
Maria de Lurdes Pinheiro (CDU/PCP)
Hugo Duarte (CDU/PEV)
Fábio Salgado (BE)
Manuel Almeida Ribeiro (PSD)
Jorge Garcia (A Nossa Lisboa/CDS-PP)

25 ABRIL

1974 • 2018

44º ANIVERSÁRIO
REVOLUÇÃO DOS CRAVOS

PROGRAMAÇÃO

19 A 30 DE ABRIL

EXPOSIÇÃO DE CARTAZES ALUSIVOS AO 25 DE ABRIL

ERA UMA VEZ UM PAÍS... | ATRIUM DA JUNTA - RUA DOS FANQUEIROS

25 DE ABRIL (4ª FEIRA)

10h00 | ARRUADA POPULAR PELA FREGUESIA COM DISTRIBUIÇÃO DE CRAVOS

15h00 | MOSTRA DAS COLETIVIDADES DE SANTA MARIA MAIOR - PRAÇA DA FIGUEIRA